

01.

O PREÇO DO DISCIPULADO

*Qual é o preço que deve ser pago por nós como discípulos?
O preço do discipulado é a renúncia total de tudo o que temos, amando a Cristo mais do que a nós mesmos e carregando nossa cruz, prontos para enfrentar sofrimento e perseguição por amor ao evangelho.*

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Depois, chamou a multidão e os discípulos e disse:
Se alguém quer ser meu seguidor, negue a si mesmo,
tome sua cruz e siga-me. Se tentar se apegar à sua
vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por
minha causa e por causa das boas-novas, a salvará."

Marcos 8.34-35

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Mateus 10.37-39

Mateus 16.24-28

Lucas 14.25-35

Atos 14.21-22

2 Timóteo 3.10-12

COMPREENDENDO MAIS

O preço do discipulado, enfaticamente destacado no Novo Testamento, refere-se àqueles que Jesus salvou, aos escolhidos pelo Pai. Esses indivíduos são mais do que simplesmente crentes; são discípulos. A terminologia de “crente” pode parecer superficial e não captura a essência do que significa ser verdadeiramente salvo por Jesus. Mesmo a palavra “cristão”, que inicialmente era pejorativa, não expressa completamente a dedicação exigida. Discípulo é aquele que ama a Deus e, por extensão, cumpre seus mandamentos, vivendo segundo sua vontade. São pessoas transformadas por um alto preço, não mais as mesmas, mas pertencentes a Deus. Discípulos são aqueles que morreram para suas próprias vontades a fim de viver para Deus, como Paulo, que se considerava crucificado com Cristo¹.

Quando falamos sobre “preço”, estamos refletindo sobre as decisões que precisamos tomar na vida. Essas decisões espirituais repercutem em nosso futuro, e o “preço” vai além do material, tocando nossa relação com Deus. O preço do discipulado pode ser entendido de duas formas: uma é o de seguir a Jesus; a outra é o de auxiliar outros a segui-lo. Contudo, apenas quem segue Jesus pode guiar outros nesse caminho. Existe um preço tanto em seguir Jesus quanto em ajudar outros a fazer o mesmo.

OS TERMOS DO DISCIPULADO

Lucas, em seu evangelho², descreve uma mudança de foco dos confrontos de Cristo com os líderes religiosos para as grandes multidões. Essas pessoas buscavam um

¹ Gálatas 2.20

² Lucas 14.25-35

cristianismo sem identidade, sem preço, os "isentões". Eles seguiam Jesus superficialmente, sem um real compromisso. Integrar a multidão é cômodo, porque não exige responsabilidades. Permite uma interação superficial, como alguém que frequenta cultos sem ser percebido. Jesus, porém, não está interessado em nosso conforto. Ele desafia essa busca por comodidade, uma tentativa de seguir a Cristo nos nossos próprios termos, e não nos d'Ele. Aos que o seguem dessa maneira descompromissada, Jesus explica claramente o que significa ser verdadeiramente seu discípulo, e não apenas um mero seguidor. Ele estabelece condições claras que essas pessoas precisam considerar se desejam seguir seu caminho.

A primeira exigência é a do amor: Jesus ensina que sem um amor por Ele, que supere o amor pela própria família, não se pode ser seu discípulo. Este amor deve ser singular, não meramente humano, mas divino, reconhecendo Jesus como o primeiro em nossas vidas.

A segunda exigência é a do sofrimento: seguir Jesus implica aceitar e carregar a própria cruz. Este sofrimento decorre do nosso amor incondicional por Cristo e das inevitáveis reações adversas do mundo a esse compromisso.

A terceira exigência é a do desapego: Jesus ordena que renunciemos a tudo que possuímos, considerando-o como o tesouro mais precioso.

O verdadeiro preço do discipulado não é material, como a contribuição financeira ou frequência à igreja, mas uma obediência integral a Deus e um comprometimento total com o que Ele ordena. Envolve compreender que somos nós que devemos nos alinhar com o que Ele determina,

não o contrário. Por exemplo, a parábola da pérola preciosa¹, mal entendida por muitos que se veem como a pérola, enquanto, na verdade, ela ilustra que é Cristo a verdadeira pérola de grande valor.

Discipulado é sobre renúncia total e obediência completa a Deus, não apenas um envolvimento superficial com a igreja. Ser um discípulo significa pertencer a Deus de maneira integral, o que implica em grandes desafios e sacrifícios pessoais.

O PREÇO DE ENSINAR OUTROS A FAZER O MESMO

A verdadeira compreensão do preço de discipular outros, de ensiná-los a seguir Jesus, está fundamentada na fidelidade. Mas não qualquer fidelidade, trata-se da fidelidade de transmitir integralmente o evangelho, sem omissões ou adições. Pedro exemplifica o preço do discipulado através de sua jornada do autoengano ao ardente seguidor de Cristo. Inicialmente, em Marcos, ele promete lealdade a Jesus, mas sua autoconfiança o leva a negá-lo, não compreendendo plenamente o preço de suas promessas². Já em Atos, observamos uma transformação em Pedro. Após a ressurreição de Cristo, ele não é mais o negador, mas se torna alguém que paga o preço e sofre por causa do evangelho³.

Essa fidelidade se manifesta de duas formas claras. Primeiramente, Pedro não editou ou diluiu o evangelho para evitar ofender seu público ou para escapar de retaliações. Em segundo lugar, ele resistiu à tentação de acrescentar elementos estranhos ao evangelho com o intuito de torná-

1. Mateus 13.44-52

2. Marcos 14.66-72

3. Atos 4.1-22

lo mais atrativo. O apóstolo Pedro pregava um evangelho consistente, independente da audiência ou da situação. Não havia necessidade de adaptar a mensagem ou de inventar “novos evangelhos” para enfrentar os problemas recorrentes da humanidade.

A fidelidade do discípulo é evidente quando ele escolhe repetir fielmente a mensagem do evangelho, sem alterações. Após seu pronunciamento, a coragem de Pedro, mesmo sendo considerado iletrado e inculto, surpreendeu as autoridades. Assim, Pedro aprendeu que o preço do discipulado não é apenas sobre seguir a Jesus, mas sobre ensinar outros a fazer o mesmo com uma fidelidade inabalável ao verdadeiro evangelho.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Devemos nos comprometer profundamente com o caminho do discipulado. Isso significa priorizar nosso relacionamento com Deus acima de tudo e de todos. Como Paulo, somos chamados a nos considerar crucificados com Cristo, de modo que não mais vivemos para nós mesmos, mas Cristo vive em nós. Nossa caminhada não termina com a nossa própria decisão de seguir Cristo. Como discípulos, somos chamados a ensinar outros a fazerem o mesmo. Isso envolve compreender e comunicar o evangelho de maneira clara e fiel, sem alterações para acomodar preferências pessoais ou culturais. Devemos ser transparentes sobre os desafios e as recompensas do discipulado, mostrando através de nossas próprias vidas o preço de seguir a Jesus.

PERGUNTAS

1. Como você interpreta a ideia de que ser um discípulo de Cristo envolve muito mais do que apenas se identificar como cristão?

2. Em relação às exigências mencionadas por Jesus sobre o discipulado, como você vê esses requisitos manifestados na sua vida atualmente?

3. Você tem se mantido fiel à mensagem original de Cristo na prática do ensino e discipulado?

ORAÇÃO

Senhor, concede-me a graça de me comprometer profundamente com o preço do discipulado, permita que minha vida reflita o preço de seguir Jesus, inspirando outros a buscar a vida eterna que Tu ofereces. Amém!